

REUNIÃO DA COMISSÃO POLITICA

ACTA ne 03/88

Sob a presidencia do Camarada ARISTIDES PEREIRA, Secretário Geral do PAICV teve lugar no dia 9 de Fevereiro, a reunião ordinária da Comissão Política do PAICV com a seguinte Ordem do Dia:

1 - Informações:

- a) Cimeira do CILSS
- b) Sobre a escolha do Secretário Geral da UNTC-CS
- c) Convite endereçado ao Camarada ARISTIDES PEREIRA pelo Secretário Geral da ONU.

2 - Apreciação política da última sessão legislativa da ANP

3 - Fixação da data para a reunião da Comissão Nacional Preparatória do III Congresso.

Ausentes por motivos justificados os Camaradas SILVINO DA LUZ e HONORIO CHANTRE FORTES.

1 - a) Cimeira do CILSS

O Camarada Secretário Geral começaria por elogiar o trabalho do Secretário Executivo tendo em conta o projecto de reforestação que vai estar em curso e que poderá ter uma influência importante na ecologia da nossa área.

Em relação à conferência propriamente dita ressaltou a designação do Camarada HORACIO SOARES para Director do Centro Agrymet, o que para além de constituir um facto honroso para Cabo Verde, por ser um alto cargo a nível internacional, trata-se de uma rede meteorológica importante para seguir a agricultura.

Prosseguindo, falaria do esforço de organização patente em N'Djamena e da figura do Presidente HISSANE HABRE como líder incontestado do Tchade, país com grandes recursos e que, em conseguindo estabele-



zar-se internamente, dentro de 4 ou 5 anos estará numa situação de franco desenvolvimento. Informou ainda que o Presidente Tchadiano visitará o nosso País no próximo mês de Abril.

Tendo feito escala na Nigéria e no Gabão, onde foi alvo de um grande acolhimento, o Camarada Presidente teve com os seus homólogos conversações que se centraram essencialmente na cooperação e no conflito sul-africano. No tocante à cooperação, a Nigéria vai financiar a construção do Instituto Politécnico e outros estabelecimentos de ensino e o Gabão <sup>conceder</sup> bolsas de estudos. Quanto à Africa Austral, a Nigéria tem apoiado Angola tanto financeira como militarmente, mas notam da parte angolana uma certa reserva ou desconfiança. O Gabão tem servido de intermediário com os Estados Unidos, aconselhando o Governo angolano a negociar com SAVIMBI.

Ainda sobre este ponto o Camarada OSVALDO LOPES DA SILVA apresentou uma proposta no sentido de sensibilizar os países do interior nomeadamente o Tchade, Nigéria, Mali e mais tarde a Zâmbia, para estabelecimento de relações de cooperação a nível de transportes marítimos.

Antes de se passar à alínea b) do 1º ponto o Camarada PEDRO PIRES interveio para propor o seguinte:

- Que as decisões do Secretariado constem da Ordem do Dia das reuniões da Comissão Política e
- a marcação da data e constituição da Ordem do Dia da Reunião Extraordinária do CN.

Após concertação a data ficou fixada para os dias 14 e 15 de Março p.f. e na Ordem do Dia constarão os pontos que não foram discutidos nas reuniões anteriores para além de outras <sup>questões</sup>, nomeadamente as ligadas ao Sector da Saúde.

Em seguida o Camarada PEDRO PIRES informou à Comissão Política do novo encontro que teve com o Ministro Presidente da Baviera, JOSEPH STRAUSS, de regresso da Africa do Sul para onde se deslocara com o objectivo de conseguir a libertação de Mandela, ressaltando o seguinte:



- Que desta vez foi o Secretário de Estado que falou, talvez porque STRAUSS se sentisse frustrado por não ter conseguido o objectivo da sua missão;
- que o Secretário de Estado teve reuniões de trabalho com o Governo sul-africano e encontros com dirigentes bantus tões. Igualmente contactou empresários alemães na Africa do Sul pedindo-lhes que façam pressão junto do Governo sul-africano para mudar a situação;
- que esteve em Moçambique onde vão financiar três projectos - o da reanimação do porto de Maputo, o funcionamento de Cabora Bassa e um projecto de extracção de carvão;
- em relação à Renamo confirmou a sua força (cerca de 30 000 homens). Perguntado por que é que, nesse caso, iam investir em Moçambique respondeu que o Zimbabwe paga dinheiro à Renamo para não atacar o pipe-line que o liga ao porto da Beira, o que deixa transparecer que também farão o mesmo;
- que estiveram com Savimbi no deserto do Calahari, e Os jornalistas foram à Jamba onde Savimbi deu uma Conferência de Imprensa;
- que em relação à presença sul-africana em Angola disse não haver solução militar mas sim política;

Do exposto conclui-se que a Europa quer desempenhar o seu papel na Africa Austral, mas STRAUSS peca por ser muito à direita e pró sul-africano.

Em relação ao investimento alemão no nosso país, no Sector do Turismo, estão na disposição de dar todo o apoio, mas propõem que devamos ter um código de investimentos.



- b) Sobre a escolha do Secretário - Geral da UNTC-CS, o Camarada Pedro Pires informou que o Secretariado Executivo se tinha reunido para apreciar a questão da eleição do novo Secretário Geral, tendo avançado os mesmos argumentos apresentados na reunião da Comissão Política de 7 de Janeiro, isto é que a escolha devia ser feita internamente. Apresentaram como candidato o Cda Júlio Ascensão Silva, actual coordenador da Central Sindical, para a qual pedem o indispensável apoio e sua projecção política junto das estruturas partidárias e das organizações de massas. Marcaram uma reunião para o dia 23 de Fevereiro para preparação do Conselho Central, que se realiza uma semana depois e que fará a eleição do Secretário Geral e aprovará o plano de actividades e o Orçamento para 1988.
- c) Sobre o convite endereçado ao Cda Presidente, para participar na III Sessão Extraordinária da Assembleia Geral da ONU sobre o desarmamento, ponderadas algumas razões nomeadamente
- o papel desempenhado pelo Cda Aristides Pereira como homem de diálogo,
  - o momento de discussão sobre limitação de armas nucleares,
  - o facto de o desarmamento não ser um problema que diz respeito só às grandes potências,
  - as consequências económicas e financeiras do desarmamento, principalmente o desemprego,
  - a política das grandes potências após a contenção nuclear,

a Comissão Política decidiu pela participação na referida sessão, sugerindo que, desde já, se inicie uma recolha de dados sobre a matéria e a evolução das políticas económicas internacionais, pois trata-se duma questão política e técnica.



Ponto 2 - Apreciação política da última sessão da ANP

Com base num documento de trabalho interno fornecido pelo Cda Pedro Pires, avançaram-se as seguintes considerações:

- Cda Abílio Duarte - há uma prática de relacionamento caloroso e útil entre a ANP e o Governo, não existindo barreiras na concertação de posições;
- (Reservas)
- os membros do Governo estão em minoria numérica na ANP, não são postos em minoria;
  - a lei, resolução ou moção são do engajamento da ANP mas o conteúdo da intervenção do deputado é da sua responsabilidade individual;
  - não há clivagem no relacionamento ANP/Governo pois as grandes iniciativas do Governo têm merecido aprovação da Assembleia;
  - quanto á falta de informação, há que ter em conta o deputado que temos, - a título gracioso - <sup>que</sup> dedica que uma ínfima parte do seu tempo às questões parlamentares;
  - na última sessão legislativa as questões agendadas tiveram um debate acabado e as propostas de lei aprovadas vieram consolidar a credibilidade do nosso regime. Importância particular foi dada a mensagem política do Presidente da República.

Os Cdas Pedro Pires e Olívio Pires acrescentariam ainda que deve haver uma melhor concertação entre os membros da Comissão Política durante as sessões da ANP e que as questões levantadas durante as interpeleções sejam esquematizadas.

Ponto 3 - Fixou-se para 1 de Março p.f. às 9H00 a reunião da Comissão Nacional Preparatória do III Congresso, ficando o Secretariado incumbido de, previamente, pedir informações dos Presidentes das Sub-Comissões.

E não havendo mais nada a ser tratado, deu-se por finda a reunião e quando eram 13h e 20m.

O Secretário Geral,

  
\_\_\_\_\_  
/ARISTIDES PEREIRA/

Elaborou a acta,

  
\_\_\_\_\_  
/FÁTIMA SPENCER/

Praia, 23 de Fevereiro de 1988